



**Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN) em 23 de fevereiro de 2021. Realizada em plataforma virtual de videoconferência (Google Meets).**

Pauta:

- 1 - Leitura e aprovação da ata da última reunião;
- 2 - Câmaras Técnicas;
- 3 - Apresentação do Secretário Rafael Robertson;
- 4 - Assuntos Gerais.

Ata:

**Estiveram presentes nessa reunião *online*: Rafael Robertson Oliveira Figueiredo (SMARHS); Leandro Pontual (UFF); Sonia Maria Silva Rodrigues (NAI/FME); Mário Grillo (PGM); Gonzalo Perez Cuevas (CCRON); Ricardo Lucio Picanço Portugal (CLIN); Manoel Alves Junior (CDL); Fátima Valeroso (SMU); Beatriz Blauth (CREA-RJ); Liara William Gonçalves (SMC) e Tainá Mocaiber (OAB), bem como os convidados Janie Garcia da Silva (LAHVI/UFF) e Ricardo Garcia (Grupo de Escoteiros SFA),**

A reunião ocorreu através de plataforma online, devido às restrições sanitárias impostas pelos órgãos de saúde diante da pandemia por Covid-19. Registrou-se no livro de presença do COMAN o nome e a instituição dos conselheiros presentes.

No tópico leitura e aprovação da ata da última reunião, o Secretário Executivo Victor de Moraes Lopes, após informar a pauta da presente reunião, passou a palavra para o estagiário da (SMARHS), Lucas Thomaz Pessôa, que realizou a leitura da ata 1ª Reunião Ordinária de 2021. Em seguida a pauta foi submetida a plenário tendo sido aprovado pelos conselheiros com ressalvas feitas pelos conselheiros Manoel Alves Junior (CDL) e Fátima Valeroso (SMU) e pela convidada Janie Garcia da Silva (LAHVI/UFF), que informaram que seus nomes não constavam na lista de presentes da ata da 1ª reunião ordinária de 2021. A conselheira convidada Janie Garcia da Silva (LAHVI/UFF) ainda fez uma ressalva, quanto ao ponto “Apresentação da Pesquisa Sísmica Marítima 3D na Bacia Sedimentar de Campos (ENGEO)”. Neste ponto, foi dito pelos Representantes da EnGeo que a pesquisa sísmica só provocaria danos significativos aos animais marítimos se estes estivessem a uma distância de dez metros da fonte sísmica. Contudo, a conselheira convidada lembrou que não foi apresentada nenhuma referência bibliográfica que fundamentasse esse dado.



Por conta desta última ressalva, o Secretário Executivo do Conselho, Sr. Victor de Moraes Lopes, se comprometeu a enviar um ofício à empresa EnGeo solicitando o esclarecimento de quais referências deram embasamento às informações por eles apresentadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN).

Dando sequência a pauta, adentrou-se o ponto 2 referentes às Câmaras Técnicas. Desta feita, passou-se a palavra para Raphael Braga, coordenador da Câmara Técnica de Saneamento Ambiental. Este, por sua vez, iniciou sua fala informando a respeito do trabalho desta C.T. na implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) no prédio da prefeitura (Para mais informações da A3P, acessar <http://a3p.mma.gov.br/>). Para tal, planeja-se iniciar um projeto piloto na Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS) durante 3 meses buscando posteriormente elaborar um relatório para ser apresentado no COMAN e para servir de parâmetro para implementação da A3P nos demais pavimentos da prefeitura.

Continuando sua fala, Raphael Braga informou que outra atuação relacionada à C.T. de Saneamento Ambiental diz respeito às atividades que irão surgir em decorrência do Decreto 13.771/2020 que institui o Programa Municipal de Agroecologia Urbana de Niterói, citando projetos de recuperação de nascentes; aquisição de sementes e mudas; adequação de infraestrutura para facilitar o escoamento das produções; além da criação de polos de produção de mudas de espécies nativas da mata atlântica junto aos agricultores familiares do município. Explicou ainda que, a depender do tamanho da demanda criada, há a possibilidade de se debater a criação de uma Câmara Técnica de agricultura urbana.

Por fim, disponibilizou seu endereço de e-mail para sugestão de novas pautas para a C.T. de Saneamento Ambiental e esclareceu que já há alguns assuntos planejados para serem debatidos como, a drenagem de algumas praias e projetos de compensação.

Após a fala de Raphael Braga, o conselheiro Gonzalo Cuevas (CCRON) reiterou seu desejo de fazer parte das deliberações formais dentro da C.T. de saneamento. Em resposta, Raphael Braga informou que sempre disponibiliza seu e-mail para que novos membros manifestem o desejo de participarem das novas reuniões e para sugerir novas pautas.

Em seguida, o conselheiro Ricardo Portugal (CLIN), aproveitou a oportunidade para lembrar que a legislação referente às Reservas Privadas de Patrimônio Natural (RPPN) já foi aprovada e publicada em diário oficial (Decreto nº 13.884/2021).

Continuando o ponto relativo às Câmaras Técnicas, o Secretário Executivo do COMAN, Sr. Victor de Moraes Lopes informou que a coordenadora das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental e Fauna Silvestre, Aline Moreno, infelizmente não pôde se fazer presente nesta reunião do conselho e,



por conta disso, passaria em seu nome os informes destas duas C.T.s. Em um primeiro momento, informou que a C.T. de Fauna Silvestre irá realizar sua primeira reunião brevemente onde será debatido o calendário de atuação para esta Câmara Técnica durante o ano de 2021, além de fazer a avaliação de todos os projetos de soltura realizados no ano de 2020 e a obtenção de uma coleção biológica para ser exposta na sede do Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT). Também foi informado que Aline Moreno terá que deixar a coordenação da C.T. de Educação Ambiental, contudo já se está preparando a transição e acredita-se que na próxima reunião do conselho será possível indicar quem ficará responsável por esta Câmara Técnica, que deverá continuar suas atividades na elaboração do plano municipal de educação ambiental.

Após a fala do Secretário Executivo, Ricardo Garcia, convidado do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN), expôs sua preocupação com o número de denúncias de pesca predatórias em áreas da Reserva Extrativista Marítima de Itaipu (RESEX) e em nas orlas dos bairros de São Francisco e Charitas. Falou ainda que uma sugestão para reverter este cenário é a possibilidade da guarda ambiental também se tornar uma guarda marítima.

Em resposta, Victor de Moraes Lopes se comprometeu a encaminhar um ofício ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA) pedindo apoio na fiscalização das áreas mencionadas. Também se comprometeu a procurar meios para satisfazer essa demanda para que a guarda ambiental de Niterói também passe a ser marítima.

Posteriormente, o conselheiro Gonzalo Cuevas (CCRON) também lembrou que a próxima reunião do conselho da RESEX ocorrerá no dia primeiro de março às 14:00h e seria uma oportunidade para tratar a questão levantada pelo convidado Ricardo Garcia, uma vez que a SMARHS possui assento no conselho. Aproveitando o ensejo, o conselheiro Ricardo Portugal (CLIN) lembrou que haverá reunião do conselho do Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET) na próxima sexta-feira às 15:00h e também é importante que se acompanhe as deliberações uma vez que há a proximidade das áreas do parque com o município de Niterói.

Com a palavra, o Secretário Executivo do Conselho, Victor de Moraes Lopes informou a respeito da Câmara Técnica de Legislação Ambiental, destacando, em um primeiro instante, que a C.T. está retomando suas atividades e há a expectativa de se marcar uma reunião na quinta-feira da próxima semana, visando tratar a respeito de uma resolução de licença prévia. Informou que, uma vez concluída a pauta, a mesma será encaminhada para todos os conselheiros,

Não havendo questionamentos dos conselheiros quanto à C.T. de Legislação Ambiental, passou-se a palavra para a coordenadora da Câmara Técnica de Áreas Verdes, Fabiana Barros. Inicialmente, a coordenadora exaltou a boa participação dos conselheiros nas duas reuniões da C.T. de



Áreas Verdes que foram realizadas neste ano, mantendo a boa frequência do ano passado. Posteriormente reiterou a informação da publicação do decreto das Reservas Privadas de Patrimônio Natural (RPPN), destacando a importância deste instituto para as zonas de amortecimento e áreas de transição no município. Também destacou que haverá um retorno econômico para o município com a implementação das RPPNs uma vez que refletirá positivamente no cálculo do valor de repasse relativo ao ICMS ecológico.

Além disso, informou que a C.T. de áreas verdes está atuando, através do monitoramento de locais em pendotiba onde seria viável a criação de uma RPPN. Neste sentido, já há vistorias previstas para a fim de se avaliar quais logradouros, em áreas ambientalmente relevantes da região de pendotiba, possuem melhores atributos para tal finalidade. Fabiana ainda falou do Parque Natural Municipal Água Escondida, que foi criado no final do ano passado, comunicando que há dois plantios para serem agendados neste parque. Por fim, a coordenadora do C.T. de Áreas Verdes tratou a respeito do plano de manejo do Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT) ao informar que houve avanço no zoneamento, e há a expectativa de conclusão do plano ainda neste ano.

Após a fala da coordenadora, Fabiana Barros, o conselheiro Leandro Pontual (UFF), disse ter feito um levantamento por georreferenciamento, o que o motivou a ter suspeitas de que alguns dados de coordenadas no memorial descritivo necessitam de correções, uma vez que não condizem com os mapas apresentados. O conselheiro ainda disse ter receio da lei do PARNIT ser invalidada por essa questão. Em resposta, Fabiana Barros disse que irá averiguar essa divergência com a equipe de geógrafos e convidou o conselheiro da UFF para, caso queira, participar das reuniões futuras da C.T. de áreas verdes.

Não havendo mais questionamentos, passou-se para o ponto 3 da pauta, “Apresentação do Secretário Rafael Robertson”. Passou-se a palavra para Rafael Robertson, Secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade e presidente do COMAN.

Inicialmente, o presidente do COMAN se apresentou aos demais conselheiros comunicando que faz parte dos quadros da SMARHS desde o ano de 2011, sendo os 4 últimos como subsecretário, passando a ocupar neste ano o cargo de secretário. Ressaltou a importância e o desafio de estar a frente do Conselho do Meio Ambiente, sobretudo na gestão de um prefeito com tanta ligação com esta pasta. Por conta da magnitude desse desafio, diz que as portas SMARHS estarão sempre abertas para todos aqueles que desejarem contribuir de alguma forma na qualificação do debate de políticas públicas voltadas à área ambiental.

Em seguida, Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo apresentou o plano de 100 dias da Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS), que, por sua vez,



contém 4 metas para esse início de gestão. A primeira delas envolve o programa “Ligados na Rede”, uma versão do projeto “Se Liga” do Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Ressaltou-se a importância de haver uma atuação municipal neste sentido, uma vez os esforços convergentes de diversos entes federativos, podem catalisar a entrega de bons resultados. Neste primeiro momento, a atenção será focada, primordialmente, no bairro de Santo Antônio e há a meta de se atingir o número de 600 casos vistoriadas nestes primeiros 100 dias para que seja possível ter o diagnóstico da situação atual e, assim, traçar a atuação necessária. Atualmente, já foram vistoriadas, aproximadamente, 200 casas.

Outra meta prevista para o início da gestão, diz respeito aos processos administrativos da SMARHS, buscando utilizar majoritariamente o sistema “E-cidade” e reduzir a emissão de papéis nos trâmites internos.

Além disso, outra meta para o início de gestão diz respeito a Resolução SMARHS nº 01/2017, que foi alterada adequando os valores da medida compensatória, tornando-os mais exequíveis. O presidente do Conselho aproveitou a oportunidade para agradecer aos membros do COMAN pois já analisaram a resolução na última reunião e, portanto, esta meta estaria dependendo apenas da publicação em diário oficial para ser concretizada.

Também foi mencionado que se está organizando um *tour* virtual no PARNIT e que se está inserindo na Administração Regional da Região Oceânica de Niterói um sistema de protocolo junto à SMARHS, buscando dar mais comodidade aos moradores desta região.

Ademais, o Presidente do Conselho também informou quanto a implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P | Para mais informações, ver <http://a3p.mma.gov.br/>). Foi dito que, inicialmente, constatou-se uma dificuldade em criar um consenso geral entre as Secretarias e, por conta disso, está se planejando realizar um projeto piloto dentro da SMARHS. Pretendendo reverberar as experiências obtidas para todas as Secretarias presentes no prédio da Prefeitura de Niterói. Mais uma vez, o presidente do conselho reiterou o convite para que todos os presentes participem, na medida de como desejarem, de todas as metas antes mencionadas.

Após a fala do Presidente do COMAN, o Conselheiro Ricardo Portugal (CLIN) parabenizou o Secretário e se colocou à disposição para apoiar a SMARHS na implementação da A3P uma vez que a CLIN já instaurou essa agenda e o compartilhamento de experiências podem acelerar o processo de implementação na SMARHS. Em resposta, Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo disse que o apoio da Companhia de Limpeza de Niterói (CLIN) será fundamental.

Não havendo mais manifestações dos conselheiros, deu-se início ao último ponto da pauta, “Assuntos Gerais”. Neste sentido, o Secretário Executivo do Conselho, Sr. Victor de Moraes Lopes



questionou se algum conselheiro teria algum assunto para ser tratado em sede de assuntos gerais. Assim sendo, o conselheiro Gonzalo Cuevas (CCRON) disse que faz parte de um grupo de trabalho do CLIP que, dentre outras metas, busca fazer um levantamento sobre o estado atual do rio João Mendes. Contudo, reparou que a trilha que dava acesso à nascente do rio não se encontrava mais visível, mencionando que não conseguiu localizar a trilha das últimas vezes que tentou. Em resposta, o Secretário Executivo do COMAN, Sr. Victor de Moraes Lopes, se prontificou a levar esse questionamento ao setor de áreas verdes da SMARHS. A pedido do Conselheiro Jorge Luiz (FAMNIT), questionou-se a manutenção das reuniões em formato virtual. A maioria dos conselheiros optou pela manutenção deste formato tendo apenas 1 voto divergente.

Sem mais, a reunião foi encerrada, ficando a próxima marcada para a última terça-feira ( dia 30 – trinta ) do mês de março do ano de 2021.

Esta ata, após ser lida e aprovada pelos conselheiros, segue subscrita por mim em caráter de resolução.

Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo  
Secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade.